

AMBULATÓRIO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E ESTUDO DE VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVIRUS

Autora: Júlia Fagundes Fracasso

Coordenador: Odirlei Monticielo

A pandemia de coronavírus, que teve início em 2020, trouxe novos desafios à medicina. Hoje, em 2021, temos disponíveis pelo menos quatro vacinas para a população brasileira. Estudos realizados comprovam a eficácia e segurança destas vacinas na população geral. Por meio do Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Ambulatório de Lúpus Eritematoso Sistêmico, participei do estudo SAFER, que consiste em uma coorte brasileira multicêntrica que avalia a segurança, efetividade e duração da imunidade após a vacinação contra SARS-Cov-2 em pacientes com doenças reumáticas imunomediadas. Os resultados irão ampliar o conhecimento sobre a efetividade e segurança das vacinas Coronavac e Oxford/AstraZeneca neste grupo de pacientes. Este estudo prevê o acompanhamento de pacientes reumatológicos vacinados contra o coronavírus, por meio de um diário de efeitos adversos que o paciente leva para casa após a vacinação, monitorização laboratorial e de consultas com médicos reumatologistas. O estudo ainda está em andamento, realizei ligações para 106 diferentes pacientes do ambulatório de lúpus para verificar o interesse em participar do estudo. Ao total 42 (39,62%) atenderam na primeira ligação e 64 não atenderam. Dos 42 que atenderam, 34 (80,95%) já haviam se vacinado contra o covid e 9 ainda não haviam se vacinado. Dos 9 que ainda não haviam sido vacinados, 6 aceitaram participar do estudo e 3 não aceitaram participar. Com a conclusão do estudo, esperamos ter informações definidoras sobre o quão eficiente são as vacinas para SARS-Cov 2 para pacientes com doenças reumáticas imunomediadas, além de averiguar se há efeitos adversos diferentes da população geral.